



ESCOLA SEM MUROS

Em casa também
se aprende



ARTE
7º. ano



Habilidade desenvolvida:

- (EF07AR09SP) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação das danças clássica e moderna, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas, grupos e coletivos paulistas, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.



Maria Olenewa

(Moscou, Rússia, 1896
– São Paulo, SP, 1965)

Bailarina,
coreógrafa,
professora e
fundadora
da 1^a. escola de
dança
clássica
profissionalizante
do Brasil.



Inicia os estudos de balé em Moscou. Muda-se para Paris com os pais, que fogem da Revolução Russa (1917). Torna-se a primeira-bailarina da companhia da compatriota Anna Pavlova (1881-1931). Viaja pela Europa e pelas Américas. Apresenta-se na Argentina e no Brasil. Atua entre 1922 e 1924 no Teatro Colón de Buenos Aires, do qual é professora e diretora da Escola de Dança. Em 1926, fixa residência no Rio de Janeiro.



Escola Oficial de Bailados



4

Em 1927, a criação de uma escola de dança para o Theatro Municipal da cidade. Em abril, nasce a Escola Oficial de Bailados, pioneira no país na formação de bailarinos. Em 1931, as atividades da instituição são oficializadas por decreto municipal, e passa a se chamar Escola de Danças Clássicas do Theatro Municipal.

<http://cultura.rj.gov.br/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-a-escola-de-danca-maria-olenewa/>



Um pouco de história...



Em 1935, Olenewa ganha cidadania brasileira e deixa os palcos para dedicar-se à formação da dança no país. No ano seguinte, é criado o Corpo de Baile do Theatro Municipal, uma companhia independente da escola, e os bailarinos contratados ganham salário mensal. Maria Olenewa torna-se diretora de ambos. Durante a temporada de 1942, Olenewa pune fisicamente duas alunas atrasadas para a apresentação da ópera *La Traviatta*. Acionada na Justiça pelos pais das meninas, é afastada da direção.

Fonte: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa482530/maria-olenewa>

5

Em 1943, é exonerada.

No mesmo ano, muda-se para São Paulo, onde dirige a Escola de Bailados do Theatro Municipal. Pede demissão em 1948 para abrir sua academia. No ano seguinte, cria a companhia de dança São Paulo Ballet. No cinquentenário do Theatro Municipal carioca, em 1959, recebe a encomenda para montar *Evocação de Duas Épocas*. Seu retorno reúne críticos, ex-alunos e amigos, em calorosa acolhida. Em 1963, recebe o título de cidadã paulistana da Câmara Municipal de São Paulo.



“



Pioneira, luta para levar adiante a formação de uma escola e de um corpo de baile brasileiros. Exigente, segue a disciplina e a rigidez da escola russa. Sem ajuda financeira no início da escola, arca com as despesas das apresentações, penhorando pertences pessoais e objetos de casa. Graças à formação e à experiência anterior, ela convence o poder público de que é preciso investir em uma escola para preparar bailarinos e criar uma companhia consistente, aliando a formação à atuação artística. Em 1983, a Escola de Danças Clássicas do Theatro Municipal passa a se chamar Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, em reconhecimento à artista que dá ao Brasil um bailado próprio e, com seus alunos, cria um ambiente propício ao ensino da dança no país.



ATIVIDADE

- 1) Copie do texto a frase que mais chamou a sua atenção e explique o porquê.
- 2) Pesquise na internet os nomes de três coreografias importantes do Corpo de Baile do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Envie suas respostas ao seu professor pelos canais de comunicação da escola.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

eppseed@gmail.com